MOORE STEPHENS

Hotel Novotel RJ Porto Atlântico

Informações Contábeis Intermediárias de Propósito Especial do Período Findo em 31 de março de 2018 e Relatório dos Auditores Independentes sobre a Informações Contábeis Intermediárias de Propósito Especial.

MOORE STEPHENS

Moore Stephens Lima Lucchesi Auditores e Consultores Av. Vereador José Diniz, 3.707- 4° andar São Paulo – SP CEP: 04603 905 Tel: 55 + 11 5561 2230 Fax: 55 + 11 5531 6007 mssp@msbrasil.com.br

www.msbrasil.com.br

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO DE INFORMAÇÕES CONTÁBEISS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

Aos Investidores do

Hotel Novotel RJ Porto Atlântico - filial da Hotelaria Accor Brasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel Novotel RJ Porto Atlântico ("Hotel"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio liquido negativo e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de propósito especial de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas informações contábeis intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente para permitir que o Hotel prepare suas informações contábeis intermediárias de propósito especial em cumprimento das disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, Item a), da Deliberação n° 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias de propósito especial em 31 de março de 2018 acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e da norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente com as disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, item a), da Deliberação CVM nº 734/15.

MOORE STEPHENS

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

Estas informações contábeis intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de demonstrações contábeis da Seção VII, item a), da Deliberação CVM n° 734/15. Como resultado, estas informações contábeis intermediárias de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRSs") e não pretendem apresentar adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Hotel Novotel RJ Porto Atlântico em 31 de março de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data. As informações contábeis intermediárias de propósito especial podem, portanto, não ser adequadas para outros propósitos.

São Paulo, 15 de maio de 2018.

MOORE STEPHENS LIMA LUCCHESI Auditores e Contadores CRC 2SP019.874/O-3

Sérgio Lucchesi Filho

Contador CRC - 1SP 101.025/O-0

HOTEL NOVOTEL RJ PORTO ATLÂNTICO - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE MARÇO DE 2018 E 31 DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO

CIRCULANTE	Nota Explicativa	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	3	23	25
Contas a receber de clientes	4	862	661
Estoques	5	139	114
Outras contas a receber	6	25	67
Despesas antecipadas	7	298	78
Total do ativo circulante		1.347	945
TOTAL DO ATIVO		1.347	945
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CIRCULANTE	Nota Explicativa	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	8	253	237
Impostos e contribuições a recolher		118	114
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	9	432	475
Adiantamentos de clientes		-	45
Outros passivos	10	66	68
Total do passivo circulante		869	939
NÃO CIRCULANTE			
Partes relacionadas	11	4.959	3.688
Provisão para reserva de reposição		89	89
Total do passivo não circulante		5.048	3.777
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Prejuízos Acumulados		(4.570)	(3.771)
Total do patrimônio líquido negativo		(4.570)	(3.771)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NE	EGATIVO	1.347	945

.HOTEL NOVOTEL RJ PORTO ATLÂNTICO - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

	Nota Explicativa		
		31/03/2018	31/03/2017
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS	12	2.171	1.766
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS	13	(1.876)	(1.119)
LUCRO BRUTO		295	647
DESPESAS OPERACIONAIS			
Com vendas	13	(100)	(86)
Gerais e administrativas	13	(734)	(889)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	13	(258)	(180)
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(797)	(508)
RESULTADO FINANCEIRO			
Despesas financeiras		(3)	-
Receitas financeiras		1	10
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO	•		
SOCIAL		(799)	(498)
PREJUÍZO DO PERÍODO	• •	(799)	(498)

HOTEL NOVOTEL RJ PORTO ATLÂNTICO - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018.

	31/03/2018	31/03/2017
PREJUÍZO DO PERÍODO	(799)	(498)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	(799)	(498)

HOTEL NOVOTEL RJ PORTO ATLÂNTICO - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO NEGATIVO DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	(3.771)	(3.771)
Prejuízo do período	(799)	(799)
SALDOS EM MARÇO DE 2018	(4.570)	(4.570)

HOTEL NOVOTEL RJ PORTO ATLÂNTICO - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018.

	31/03/2018	31/03/2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do período	(799)	(498)
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16	=
Provisão para reserva de reposição	-	19
Provisão para Participação nos Lucros e Resultados - PLR	(80)	23
(Aumento) / redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(217)	2.160
Estoques	(25)	12
Outras contas a receber	42	(5)
Despesas antecipadas	(220)	(56)
Aumento / (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	16	(50)
Impostos e contribuições a recolher	4	23
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	37	(13)
Adiantamentos de clientes	(45)	19
Outros passivos	(2)	(149)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(1.273)	1.485
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Partes Relacionadas	1.271	(1.496)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.271	(1.496)
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2)	(11)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	25	22
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	23	11
REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2)	(11)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

CONTEXTO OPERACIONAL

O Hotel Novotel RJ Porto Atlântico ("Hotel") é uma filial da Hotelaria Accor Brasil S.A. ("Matriz" ou "Accor" ou Operadora Hoteleira"). As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral, a exploração de bar, restaurante e sauna, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Avenida Professor Pereira Reis, 49 – Bairro Santo Cristo – Rio de Janeiro/RJ, e teve início das suas atividades em 31 de julho de 2016, dispondo de 195 quartos. O Hotel é operado por sua Matriz, que mantém contrato de arrendamento com a Arrakis Empreendimento Imobiliário Ltda. ("Locadora").

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR) e estão em conformidade com a Deliberação nº 734, de 17 de março de 2015, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

b) Base de elaboração

As Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial

Por tratar-se de uma filial da Accor, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua Matriz. Estas Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial representam exclusivamente a operação do Hotel no período, não tendo então o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor.

Por tratar-se de uma filial, Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração das mutações do patrimônio líquido do Hotel demonstra apenas os lucros ou prejuízos acumulados no período.

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, às perdas referentes a contas a receber e à recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, veja as práticas contábeis detalhadas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

i) Moeda funcional e de apresentação das Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial

A Administração definiu o real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Transações em moeda estrangeira

Quando existente, são contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais (R\$) utilizando a taxa de câmbio em vigor na data das Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

iii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

iii.1) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (2) investimentos mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos deduzidos de qualquer perda por redução de seu valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Por conta de sua estrutura, o Hotel tem seu caixa transferido diariamente para a Matriz. A administração do caixa é central e é administrada em nível de estrutura jurídica.

iii.2) Passivos financeiros

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 31 de março de 2018, esses passivos compreendem outras contas a pagar.

iv) Contas a receber de clientes e outras e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, se aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

Essa provisão é constituída com base no montante de títulos vencidos há mais de 45 dias, critério considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

v) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza; porém, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

vi) Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vii) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis. Essa prática é amplamente adotada no mercado hoteleiro.

viii) Fundo de Reposição de Ativos

De acordo com o contrato de locação do imóvel vigente até o mês de junho de 2026, o fundo é calculado aplicando-se 1% sobre a receita bruta mensal com aumentos sucessivos até o 5°ano de operação, destinado exclusivamente à compra de bens do ativo imobilizado ou itens de manutenção de acordo com a necessidade operacional, com prazo de carência para o início da provisão de dois meses. O fundo de reserva deverá ser controlado por uma conta-corrente destinada a esse fim.

ix) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial tomadas em conjunto.

x) Avaliação da recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica "Outras despesas operacionais, líquidas".

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

xi) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de "check-out".

xii) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, "kits" de higiene para os hóspedes ("kit amenities"), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, energia e gás.

xiii) Despesas

1) Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2) Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, "fees" pagos pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os "fees" são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os "royalties fees" referem-se ao pagamento de "royalties" pela utilização da marca Novotel e da estrutura operacional. Esses "fees" são calculados aplicando-se 2% sobre a receita de hospedagem bruta mensal, em seu primeiro ano de operação, 3% em seu segundo ano de operação, e 4% a partir do terceiro ano de operação.

Os "marketing fees" referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses "fees" são calculados aplicando-se 1% sobre a receita operacional bruta mensal, em seu primeiro ano de operação, 1,5% em seu segundo ano de operação, e 2%, a partir do terceiro ano de operação.

Os "fees" referentes ao programa de fidelidade correspondem ao custo pela criação e ao acréscimo dos pontos dos cartões do programa Le-Club. Por meio desse programa, os beneficiários acumulam pontos para utilização no pagamento de diárias nos hotéis da rede Accor. Os "fees" variam conforme as ações desenvolvidas pela Matriz para aumentar a quantidade de beneficiários.

xiv) Resultado financeiro

1) Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos e mútuos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, serviços bancários e variação monetária passiva.

2) Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	23_	25
Total	23	25

Devido à característica de uma filial, diariamente o caixa do Hotel é transferido para a Matriz, que administra centralmente os recursos financeiros dos hotéis da rede.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31/03/2018	31/12/2017
Agências e Empresas	441	336
Administradora de Cartão de Crédito	330	291
Hóspede na Casa	100	28
Outras	7_	7
Total	878	662
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16)	(1)
Total	862	661

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	31/03/2018	31/12/2017
A vencer	793	567
Vencidos de 0 a 30 dias	54	93
Vencidos de 31 a 60 dias	30	1
Vencidos de 61 de 90 dias	1	1
Total	878	662

5. ESTOQUES

	31/03/2018	31/12/2017
Estoque de alimentos e bebidas	70	63
Estoque de almoxarifado	69	51
Total	139	114

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

OUTRAS CONTAS A RECEBER

	31/03/2018	31/12/2017
Adiantamento de Empregados	16	16
Adiantamento a Fornecedor	5	5
Repasses para Hotéis	4	34
Outros	<u> </u>	12
Total	25	67
7. DESPESAS ANTECIPADAS		
	31/03/2018	31/12/2017
Despesas Antecipadas de Benefícios	18	21
Despesas Antecipadas de IPTU	267	57
Outros	13	
Total	298	78
8. FORNECEDORES		
	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores de Mercadorias	90	73
Fornecedores de Serviços	120	145
Outros	43	19
Total	253	237
9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS		
	31/03/2018	31/12/2017
Provisão de férias e encargos	185	189
Provisão de 13° salário e encargos	49	-
Encargos e contribuições a pagar	80	88
Participação nos lucros e resultados – PLR	77	187
Dissídio	41	11
Total	432	475

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado) partes relacionadas

10. OUTROS PASSIVOS

	31/03/2018	31/12/2017
Aluguéis a Pagar	4	-
Repasse para Terceiros	-	2
Créditos não Identificados	12	50
Provisão para Gastos Diversos	18	-
Provisão para Prestação de Serviços	11	16
Provisão para Lavanderia	13	-
Provisão para Seguros	8	
Total	66	68

11. PARTES RELACIONADAS

Referem-se aos valores de repasses entre o hotel e a matriz, referente à despesa do Grupo, conforme segue:

		31/03/2018	31/12/2017
Hotelaria Accor Brasil	Remessa Bancária	(4.567)	(3.715)
Hotelaria Accor Brasil	Honorários Serviços Administrativos	(739)	(624)
Hotelaria Accor Brasil	Repasses para Operadora Hoteleira	510	796
CSC	Honorários Serviços Administrativos CSC	(163)	(145)
Total		(4.959)	(3.688)

12. RECEITA LIQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS

	31/03/2018	31/03/2017
Hospedagem	1.380	1.268
Alimentos e bebidas	924	553
Outros Serviços Administrativos	128	85
Total da receita operacional bruta	2.432	1.906
Impostos sobre vendas e serviços	(261)	(140)
Total	2.171	1.766

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

13. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	31/03/2018	31/03/2017
Custo de Pessoal	1.058	875
Custo de Prestação de Serviço de Hospedagem	87	41
Custo de Alimentos e Prestação de Serviços Restaurante	253	224
Custo de Vendas de Outros Serviços	94	52
Lavanderia	80	52
Água, Energia e Gás	438	291
Publicidade e Marketing	24	46
Comissões de Cartões de Crédito	41	26
Fees – Cartões de Fidelidade Accor	27	15
Fees - Royalties de Uso da Marca	41	25
Fees – Sales / Marketing	36	19
Serviços de Tecnologia	79	99
Honorários	70	32
Gastos com Veículos e Deslocamentos	4	8
Despesas com informática	41	42
Impostos e Taxas	14	4
Manutenção	149	116
Arrendamento	101	100
Despesas Administrativas	331	207
TOTAL	2.968	2.274

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	31/03/2018	31/03/2017
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	1.876	1.119
Despesas Gerais e Administrativas	734	889
Despesas com Vendas	100	86
Outras Despesas e Receitas Operacionais, Líquidas.	258	180
Total	2.968	2.274

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2018, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

Ativos Financeiros	31/03/2018	31/12/2017
Caixa e Equivalentes de Caixa	23	25
Contas a Receber de Clientes	862	661
Outras Contas a Receber	25	67
Total	910	753
Passivos Financeiros	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	253	237
Partes Relacionadas	4.959	3.688
Total	5.212	3.925

b) Gestão do risco de capital

A Matriz administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da Administração da Matriz, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização.

A Administração é da opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Informações Contábeis Intermediárias s de propósito especial pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do "rating" das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua Administração.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL DO PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2018, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 31 de março de 2018, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

15. COMPROMISSOS

Contratos de arrendamento

A Accor aluga o prédio onde está situado o Hotel para a operação sob contrato de arrendamento, efetuando o pagamento mensal do aluguel calculado conforme contrato firmado entre as partes pelo prazo de 9 anos e 11 meses, com início a partir de 31 de julho de 2016, o qual poderá ser renovado se houver interesse da Accor. A despesa com esse contrato em 31 de março de 2018 foi de R\$ 101 mil.

Esse contrato contém cláusula estabelecendo a despesa mensal do aluguel o equivalente a 83% do resultado operacional positivo da operação do Empreendimento, do qual serão descontados o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, os honorários da representante e o fundo de reserva e renovação de ativos.

16. COBERTURA DE SEGUROS

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de seguro por conta da Matriz está prevista no contrato de locação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2017, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros S.A., com vigência até 31 de dezembro de 2018, e as coberturas para o Hotel podem ser assim resumidas:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada
Seguro Garantia	Prédio	51.716
	Mobiliário	13.791
	Lucros Cessantes	8.801

17. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes Informações Contábeis Intermediárias de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em reunião realizada em 15 de maio de 2018.
